



Olhando a continuidade da Missão

“Ide e anunciai o Evangelho...” Act.

“A nossa comunidade viveu momentos inéditos e plenos de alegria, de festa, de encontro solidário e fraterno, desde as crianças aos jovens, famílias e aos nossos queridos anciãos: foi a Missão Bíblica sob o lema – Viver e anunciar o Evangelho em Comunidade”.

Mas a Missão não foi um momento episódico na nossa paróquia. O seu principal objectivo é a continuidade, criando até mais Assembleias, de modo a atingir cada vez mais pessoas, sobretudo aquelas que aparentemente «estão longe»...

Para isso, essa continuidade está a ser preparada com entusiasmo por todos os animadores, pelo desejo de todos os participantes que a guardam, pela continuidade e ampliação de todos os serviços criados para a Missão. Está a ser criado um secretariado permanente mais alargado e uma equipa coordenadora com representantes dos vários centros que reúnem regularmente com os Missionários, que ficarão mais responsáveis.

Realizou-se, no dia 8 de Abril, uma reunião com a esmagadora maioria dos animadores – quase a totalidade – na qual se decidiu, por unanimidade, o seguinte:

Todos os meses, haverá uma reunião de preparação para os animadores (na segunda-feira da segunda semana de cada mês, às 21,30, no salão paroquial. Haverá uma Assembleia Familiar Vida e Bíblia, por mês (nas casas habituais ou noutras a combinar), na terceira segunda-feira de cada mês. Pensou-se ser importante manter o mais possível esta dinâmica da Missão. De modo a que todos se saibam e se sintam reunidos, ao mesmo tempo, à volta da Única Palavra.

Cada animador terá um guião, com índice das leituras e ordem da reunião, que irá ser preparada por uma equipa.

Essas leituras serão escolhidas o mais possível de acordo com o tempo litúrgico.

No dia 3 de Julho haverá um convívio de todos os participantes das A.F.V.B., com o seguinte programa:
Às 15h – Paraliturgia, na Igreja Matriz. Seguir-se-á uma merenda partilhada e convívio na Tenda da Amizade.

Nos dias 3 e 21 de Maio serão os participantes de todos os Centros da Missão Bíblica os responsáveis pela oração do mês de Maria, na Matriz.

De 21 a 26 de Agosto, realiza-se a Semana Bíblica, em Fátima, para a qual todos são convidados, de modo especial os animadores da Missão, cujo programa se anuncia. Para mais informações, contactar a paróquia.

De 24 a 28 de Outubro, realizar-se-á, na Paróquia, um Curso Bíblico cujos orientadores e horário serão anunciados em breve.

7- É esta paixão por Jesus Cristo que nos constitui em Igreja. Nós somos Igreja de Deus, somos cristãos por referência a uma Pessoa, a uma Pessoa, a uma liberdade, a uma Pessoa que nos liberta de tudo e de todos. É isto que nos faz cristãos. Não é o termos uma doutrina muito bonita, que até temos, e uma moral muito interessante, que temos. O que nos faz cristãos é esta paixão por Jesus, da qual, depois decorre um determinado tipo de comportamento, da qual, depois decorre uma determinada visão do mundo, das coisas, da história dos homens e de Deus. Mas é esta paixão.

8- E é assim que nós, à volta de Jesus Cristo, animados pelo seu Espírito, nos tornámos espelho, no qual a Sua luz se reflecte para todos os homens.

9- É assim que nós nos tornamos comunidade evangelizadora, animadora, por esta vida decorrente e de acordo com este Homem-Deus que é o Senhor Jesus Cristo.

10- Esta Missão naturalmente não terminou. Claro que não pode terminar, não podemos esbanjar quanto por nós o Senhor fez nestes dias. Nós acreditamos que, pelas iniciativas, pela Palavra, pelos gestos, pela presença destes homens, destes Padres Capuchinhos, nós acreditamos que, por eles, Deus actuou em nós.

Nós olhamo-los como instrumentos desta acção de Deus no coração de cada um de nós. Nós sentimo-Lo, nós fizemos-Lhe a experiência. Não podemos deixar que isto morra. Temos de o prolongar num encontro permanente com este Senhor Jesus. Quer dizer, temos de o prolongar numa leitura assídua da Palavra, individualmente ou em grupo, numa resposta àquilo que foi sendo e vem sendo o apelo do Santo Padre e também do nosso Bispo:

- Uma leitura, diz o santo Padre, que permita ler o texto bíblico como Palavra viva que interpela, orienta e plasma a vida de cada um e de cada comunidade.

Damos graças a Deus por tudo quanto aconteceu no meio de vós. Pedimos ao Senhor que vos ajude a continuar esta resposta para Sua glória e para bem dos homens.

D. António Maria Bessa Taipa, Bispo Auxiliar do Porto



Individualidades Presenças - Foto Frei José Joaquim



Missão Bíblica: Convide às Famílias

O Pároco de Gondomar/S. Cosme e a Equipa Missionária, vimos propor a toda a vossa Família uma experiência bela, de convívio e conhecimento entre os membros da Paróquia e sobretudo, olharmos o nosso mundo com todos os desafios para os irmãos e enfrentarmos à luz do Evangelho de Jesus. No início deste novo século e milénio, urge conhecer melhor e acolher a força libertadora da Palavra e da Vida de Jesus de Nazaré.

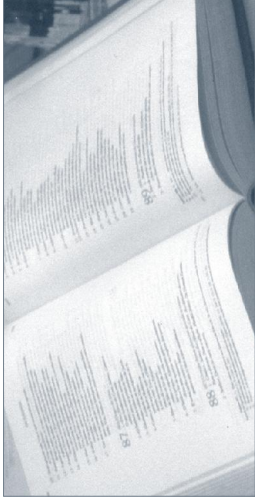
Que tem Ele, hoje, a dizer-nos? Onde ancorarmos a nossa Esperança? Que futuro nos espera? Esta e outras interrogações queremos estudar e partilhar na Missão Bíblica de 18 a 27 de Fevereiro de 2005. Um tempo para refazeremos a Confiança, pois o futuro é um presente em nossas mãos. A Missão Bíblica que será levada a cabo por uma equipa de Franciscanos Capuchinhos, algumas irmãs consagradas e um grupo de leigos reunidos para o efeito, tem por objectivo, colocar a Bíblia na mão e o Deus da Bíblia no coração da gente de Gondomar. Com o lema: Viver e Anunciar o Evangelho em Comunidade, pretende-se que Jesus Cristo seja. Ele sim, o Centro da vida de cada um e o centro vital da comunidade paroquial.

Queremos levar a Boa Nova de Jesus Cristo, mensagem de paz e de fraternidade universal, a toda a gente: baptizados ou não, aos que acreditam ou não, aos que buscam a paz e a segurança, a todas as pessoas de boa vontade que querem um mundo melhor. O programa, como poderão ver em anexo, para além das acções de rua, das acções com crianças, adolescentes e jovens, procura ir ao encontro de cada um a partir de sua realidade social, familiar, na sua rua ou prédio, com as chamadas Assembleias Familiares Vida e Bíblia. Vamos assinalar a aurora deste tempo novo, com um verdadeiro Monumento e Memorial Comunitário: uma Missão Bíblica com todos os paroquianos de S. Cosme e S. Damião de Gondomar.

Queremos que este evento chegue a todos os gondomarenses. Contamos convosco. Nas Assembleias familiares, numa Casa perto de vós e nos demais momentos. Agradecemos, desde já, o melhor acolhimento a esta iniciativa. Convocamos a todos para a Missão. Com entusiasmo, corações ao alto e mãos ao largo.

Pela Equipa Missionária:

Frei António Martins –Pe. Alípio Barbosa



Missão Bíblica em Gondomar

De 18 a 27 de Fevereiro de 2005

PROGRAMA

Dia 18 (6ª feira): Procissão de velas, em honra de Nossa Senhora, de cada um dos sete Centros até à Praça de Camões. Daí para a Igreja Matriz de São Cosme e S. Damião.

Dia 19 (Sábado): Caminhada Jovem (até Santa Rita) Celebração do Dia Paroquial do Idoso e Doente. Celebração da santa União.

Nos Capuchinhos – Convívio e lanche

Dia 20 (Domingo): Eucaristia, pelos Missionários. A Palavra de Deus na Vida da Igreja

Dia 21 (2ª feira): Assembleias Familiares Vida e Bíblia (1: “Construir sobre a Rocha”).

Dia 22 (3ª feira): Assembleias Familiares Vida e Bíblia (2: “E vós, quem dizeis que Eu sou?”).

Dia 23 (4ª feira): Assembleias Familiares Vida e Bíblia (3: “Igreja, que dizes de ti mesma?”).

Dia 24 (5ª feira): Assembleia das Assembleias Familiares com Jovens na Festa da Vida

Dia 25 (6ª feira): 21:30 Via-Sacra: Dos vários Centros para a Matriz. Com quadros vivos.

Dia 26 (Sábado): Tarde: 15h na InterForma - Festa da Catequese (sem Missa). Noite : 21:30h: No Auditório – Conferência: Fé e Cultura.

Dia 27 (Domingo): 11h Concentração na Praça de Camões. Missa campal no Monte Crasto, com toda a Catequese, presidida pelo Sr. Bispo. Procissão da Palavra em andor próprio.

Nota: Todos os dias, na Igreja Matriz, às 08:30: celebração da Eucaristia com Laudes.

Frei António Martins, Frei Dino



Altavoz Igreja dos Capuchinhos

Palavras do Frei Dino no início da Eucaristia

Bom dia!

Viver e Anunciar o Evangelho em Comunidade foi o principal motivo que moveu o povo da Paróquia de Gondomar durante este tempo da Missão Bíblica.

Hoje, aqui reunidos, queremos celebrar toda esta vida que aconteceu ao longo destes dias. Colocar a Bíblia na mão e o Deus da Vida no coração da gente de Gondomar, foi o que procuramos e assim aconteceu. Esta não é a celebração final, porque quem vive a vida, numa perspectiva de construção humana e divina, sempre encontra razões para atingir metas e sonhar um pouco mais.

Na Missão Bíblica de Gondomar, o sonho tornou-se realidade. O Deus da Palavra que matou a sede do povo no caminhar do deserto continua hoje a matar a nossa sede de Absoluto por Jesus Cristo, que matou a sede à samaritana no poço de Jacob.

“Senhor, dá-me dessa água” – é o nosso pedido nesta Eucaristia em que somos convidados para o banquete da Palavra e de Jesus Cristo, para o vinho, alimento de eternidade. Com este Espírito de Vida e de festa, de peregrinos do Absoluto, pelos trilhos da Palavra, conduzidos por D. António Taipa, que preside a esta Eucaristia, cantemos e façamos da festa da Palavra, a festa da Vida...

Encerramento da Missão Bíblica - Homília de D. António Taipa

Senhor Pe. Alípio, Pároco desta comunidade: Senhores Padres Capuchinhos, que pensaram, criaram e realizaram esta Missão Bíblica, junto de vós; Irmãs, Religiosas e Religiosos; Excelentíssimas Autoridades; Meus Irmãos:

1- É com esta solenidade toda que nós damos início a uma etapa nova na vida desta comunidade, que será fruto natural e obra do Espírito, deste encontro com a Palavra de Deus, porque o encontro com a Palavra não pode deixar ninguém indiferente.

É a **Palavra Viva** que interpela, toca e provoca a vida. É nesta simbiose de Palavra e Vida que nós vamos penetrando progressivamente no mistério da Palavra e ao mesmo tempo vamos descobrindo a vida na sua profundidade. A Palavra ilumina a vida e a vida, em resposta, ajuda a “entender” a Palavra. Eu penso que nós precisamos todos de descobrir a verdade inteira da vida que é nossa, que nós descobrimos à luz da Palavra. Descobrir a nossa vida como o grande dom de Deus e descobrir a nossa vida, ou o nosso viver como resposta permanente a Deus, que nos chama à mesma vida, a esse Deus no qual nós vivemos e para O qual vivemos! E a nossa vida não é uma ideia. O nosso viver não é uma abstracção. O nosso viver é o dormir, o comer e o trabalhar nos diversos sectores e nas diversas vertentes da vida. Nós temos de redescobrir o valor disso mesmo e sentir que vivemos, vivendo, respondendo a Deus, que nos chamou à existência, trabalhando, esforçando-nos com as nossas vitórias, as nossas derrotas, os nossos sucessos e insucessos, na saúde e na doença. É a vida, que nesta perspectiva, vale sempre a pena ser vivida, porque é nela e por ela, em comunhão com Jesus Cristo, é nela e por ela que nós caminhamos para a convergência universal junto do Pai. É muito bonito encontrarmo-nos com a Palavra de Deus, fazer estas descobertas.

Missão de Encerramento - Foto Cruzeiro



Homília de D. António Taipa - Foto Cruzeiro



A preparação próxima da missão



Paróquia de Gondomar - S. Cosme

Depois de lançada oficialmente a Missão em todas as Missas da paróquia, nos fins de semana de 16 e 24 Outubro 2004, começou a preparação próxima, o tempo mais árduo mas também entusiasmante. Em primeiro lugar, a carta do Pároco convocando todos os paroquianos para a Missão. Essa carta – apesar de algumas falhas na entrega – foi distribuída em todos os lugares, em cada uma das casas de todas as famílias. A sua entrega foi feita, sempre que possível, pessoalmente, num contacto amigo, informando ao mesmo tempo sobre o que era a Missão. Foi um dos momentos inesquecíveis da Missão para muitos leigos, que calorream todas as ruas da nossa cidade, falando com as pessoas, provocando um diálogo simples e fraterno que certamente muito contribuiu para a projecção que a Missão teve. Ao mesmo tempo, distribuíam os cartazes com o anúncio e programa, a colocar em todos os estabelecimentos.

Estes leigos e outros, representando os vários centros, foram reunindo mensalmente, durante quase dois anos, com o Pároco, o Padre Martins e o Frei Dino.

Entretanto, foram surgindo as ofertas das casas e animadores para a realização das A.F.V.B. Na coordenação desse trabalho, que envolveu as famílias que acolhiem, os animadores que as iriam animar e que eram às vezes desconhecidos, todos os meios de comunicação foram postos a funcionar: contactos pessoais, telefónicos, correio electrónico... O clima de entusiasmo, de alegria fraterna que se foi gerando era já antecipação da realização de um dos objectivos da Missão, que esta confirmou amplamente.

A criação de um Secretariado Permanente, a trabalhar com os missionários, duma equipa de logística que teve um trabalho notável, digno de profissionais, para contactar autoridades, organizar todas as acções de rua e respectiva ordem civil e religiosa, em colaboração também com todos os organismos paroquiais, foi ainda ocasião de criar o mesmo clima já descrito.

Esse clima, que deveria caracterizar sempre a comunidade humana e mais ainda a comunidade cristã, foi conseguido, sendo para muitos uma das grandes alegrias da Missão e amplamente confirmado durante os dias da realização da Missão.

De salientar aqui uma força escondida, mas não ignorada, que foi a oração, de modo especial a dos idosos e doentes que a viveram de modo mais profundo.

O cuidado que todas as famílias tiveram no acolhimento e convite aos vizinhos, a generosidade e confiança dos animadores que – alguns à última hora – aceitaram essa tarefa, foi excepcional. Há forças e capacidades escondidas que precisamos de descobrir na nossa paróquia e que só esperam que todos estejamos mais atentos e livres.



Com a Bíblia na mão e Deus no Coração Gondomar em Missão



Encontro Matutino - Foto Frei José Joaquim

"Não há dúvida que o primado da santidade e da oração só é concebível a partir duma renovada escuta da Palavra de Deus... Consolidar e aprofundar a difusão do livro da Bíblia nas famílias. De modo particular é necessário que a escuta da Palavra se torne encontro vital, segundo a antiga e sempre válida tradição da "Lectio divina": esta permite ler o texto bíblico como palavra viva que interpela, orienta e plasma a existência" (João Paulo II, NMI, 39).

Em sintonia com as preocupações da Igreja Universal, que são também as da nossa diocese do Porto – Dinamização bíblica de toda a Pastoral, formando grupos bíblicos nas paróquias – a Paróquia de Gondomar/S. Cosme e Damião viveu um verdadeiro Pentecostes, uma aurora primaveril, que mais parecia uma Páscoa antecipada.

Em dez dias Famílias, Crianças e Jovens, Idosos e Doentes, vivemos um verdadeiro "vendaval do Espírito". "As vossas Palavras, Senhor, são Espírito e Vida". Foi este Espírito que a todos aqueceu o coração, inundou de línguas as nossas casas e deixou um suave aroma de fome e sede de Encontro: com o Deus da Palavra, com os Vizinhos, com os amigos, em comunidade. Foram responsáveis pela Missão o Frei António Martins, OFMCap. e Pároco do Amial e Frei Dino Costa, OFMCap. Jovem sacerdote, dos Capuchinhos de Gondomar.

Esta Missão assinalou também as Bodas de Ouro da Difusora Bíblica, e da Revista Bíblica, dos Capuchinhos. Esta feliz efeméride foi lembrada no dia exacto – 25 de Fevereiro de 2005 - aqui em Gondomar, onde esteve a pregar o actual Director, Frei José Machado.

A Equipa Missionária era composta por sete sacerdotes Capuchinhos e um irmão, sete religiosas Missionárias

Testemunhos

Precisamos de casas, precisamos de animadores... Foi este o apelo feito numa missa de sábado nos capuchinhos pelo Frei Dino, que me fez cair a indiferença perante um facto. A Missão Bíblica de S. Cosme Gondomar vai acontecer e eu possivelmente vou passar ao lado. Não! Eu quero participar, eu preciso de participar. E com esta determinação na segunda-feira, dirigi-me aos Capuchinhos e ofereci a minha casa, para a realização de uma assembleia familiar. Confrontado se eu seria o animador da assembleia disse que não, uma vez que não me sentia com conhecimentos para o tal. Foi então que o Frei Dino me disse: " - Não tenhas medo, o Espírito que me ilumina também te vai iluminar a ti."

Aceitei o desafio. Imediatamente coloquei o cartaz a anunciar a realização da Assembleia Familiar Vida e Bíblia nesta casa e aguardei com expectativa os possíveis participantes. O primeiro dia chegou. A casa estava cheia (23 pessoas), a Bíblia aberta no meio da sala, a vela acesa, o sorriso de tanta gente, algumas vizinhas com quem eu nunca tinha falado, a apresentação, a voz de cada um, a expectativa, a união, um mesmo objectivo... Descobrimos as riquezas da Palavra de Deus. Começámos. Conforme a Palavra de Deus se ia ouvindo, lentamente apareciam sinais em cima da mesa para melhor compreensão do que estávamos a aprofundar: uma pedra (rocha), areia (Canas ao vento), sementes (Palavra), terra fraca, terra boa (Consciência) compondo-se melodiosamente no espírito, a impressionante actualidade da Palavra de Deus.

No segundo dia, um maior à-vontade. O cenário estava enriquecido com uns cartazes espalhados pelas paredes, com o resumo do dia anterior. Apareceram mais 5 pessoas que, após a apresentação se integraram perfeitamente no grupo. "E tu quem dizes que Eu sou?" Todos os participantes tentaram responder, trazendo de casa algo que correspondesse (o desafio tinha sido feito na véspera). Uma espiga (o alimento), água viva (sede), estrela (luz e o caminho da vida), a paz (desento) feito por uma menina de 9 anos, Mafalda, que muito ajudou nesta missão). A mesa e o cartaz de apontamentos, cada vez mais preenchidos, os nossos corações cada vez mais cheios, a profundidade das nossas reflexões provocava uma intensa presença entre todos havendo momentos em que sentíamos que, mesmo ao nosso lado, só que invisível, estava a Essência da Vida. Naturalmente surgiu um cântico final, em que de mãos dadas nos sentimos verdadeiramente irmãos. No terceiro dia, e como o tempo nunca chegava, decidimos começar mais cedo.

A sala com os cartazes pendurados e os instrumentos utilizados para uma melhor compreensão, a Bíblia e a vela no centro, criavam um cenário de contemplação onde se notava trabalho pensado e reflectido profundamente, as pessoas reaparecendo, os sorrisos, a alegria de novamente estarmos juntos, um bolo que alguém trouxe, um chá no final, a união... nós... A nossa Igreja.

À despedida, a oferta de uma semente em vez de uma flor, para que seja plantada em terra boa em vez de colíada. Acreditamos firmemente que desabrochará no início de uma nova vida. Eu no fim, já sozinho, pensava: sonhei ou aconteceu mesmo? Aprendi tanto...

Álvaro Lixa - C. Capuchinhos - Animador

Testemunhos

Foi com muito gosto que ajudei, na pouca coisa que pude fazer:

1º Ajudar a Missão Bíblica Quando ela começou eu pensava que se tratava de uma verdadeira Missão, mas com o decorrer do tempo pude verificar *in loco* (porque também participei nos 3 dias, nas Assembleias) que se tratava ainda mais de uma grandiosa e ambiciosa Missão; foi do género como dobrar o cabo Bojador, como conseguir ultrapassar o Adamastor que tanto caracterizou a nossa história dos descobrimentos.

Agora penso que A Missão Bíblica descobriu alguns corações que estavam encobertos por uma nuvem e poeira e conseguiu depositar uma pequena semente nestes corações - A PALAVRA DE DEUS.

2º Fiquei feliz porque, a Missão Bíblica foi um verdadeiro sucesso, um êxito... O Espírito sabe como ninguém, atribuir as tarefas às pessoas certas, como um "verdadeiro comandante de uma Caravela", para que a Missão Bíblica chegasse a bom porto. Um abraço.

Gil Cruz

Testemunhos

Eu gostei muito da Missão Bíblica. Foi pena só terem sido três dias, vieram muitas pessoas a minha casa. Todos leram alguma coisa da Bíblia. A Dolores deu um papel pequenino para lermos. Fizemos a oração da Missão, lemos o Pai Santo, Jesus Cristo e o Espírito Santo. A minha mãe leu a primeira parte e eu e as outras pessoas, lemos a segunda parte. Enquanto estávamos a fazer a Missão Bíblica, uma Bíblia estava em cima da mesa com uma vela acesa e uma flor. Aprendi muitas coisas sobre Jesus e tudo o que falamos eu não sabia. Depois da Missão Bíblica, comemos alguma coisa e eu fui brincar com a Carolina, uma amiga da escola.

Ana Teresa, 7 anos

Testemunhos

Ansiosos, cortudo tranquilos juntámo-nos para falar sobre o amor de Cristo que nos tinha reunido ali. Foram três dias maravilhosos. Reencontrámos familiares, amigos, vizinhos e falámos sobre o que nos era universal: a Fé. Apesar do pouco tempo que as nossas vidas atarefadas nos deixam, todos conseguimos ter tempo para nos reunirmos e apesar do pouco tempo de que todos nos queixamos, o tempo que dispusemos foi pouco para tão amena discussão. Os assuntos abordados foram tão interessantes e solicitavam a nossa participação que, quando dávamos conta, já tínhamos "esgotado" o tempo. No final dos três dias, todos perguntaram: Quando nos voltamos a reunir? Foram na verdade três dias muito recomfortantes.

Carla Magalhães - Matriz

Testemunhos

Para nós, 26 cristãos, que tivemos a felicidade de ser acolhidos na casa dos pais do Marco, com o Marco por Monitor, sentimo-nos chamados por Deus e profundamente reconhecidos por termos participado nesta Missão Bíblica. Refletimos, em clima de oração e partilha alguns textos bíblicos.

Todos nos sentimos chamados pelo Senhor para trabalhar na Sua Vinha, para tomar parte viva, consciente e responsável na missão da Igreja, no limiar do Terceiro Milénio.

Não querendo referir em pormenor o quão "beneficiamos" desta vivência em equipa, destaco o esforço que todos fizeram para encontrar datas de encontros futuros procurando que ninguém esteja ausente. Bem haja quem teve a ideia deste trabalho e ao nosso Monitor Marco.

Mariana Ramalho - C. Taralhão

Testemunhos

Pediram-me para dar testemunho dos três dias vividos em Missão, na Assembleia Familiar em que participei. O que posso dizer destes dias é que foram uma experiência formidável e jamais poderei esquecer tudo quanto ela me transmitiu e enriqueceu. Foi bonito ver quanta gente se juntou para partilhar um pouco da sua experiência pessoal de fé e para "beber" um pouco desta "água viva" , que é a Palavra de Deus.

O grupo em que participei, mas penso que foi prática comum em todos os grupos, foi crescendo cada vez mais, enriquecendo-se muito. Cada dia chegava mais um ou dois elementos novos. Como foi belo ver o casal, que nos acolheu, receber todos com alegria e amor, mesmo quem não conhecia.

E quando as pessoas perguntavam quem era o dono da casa, eles respondiam: "Esta casa é da Missão Bíblica" , como símbolo de humildade e entrega total. De tal forma foi importante e nos fez bem, que no terceiro dia, ficaram marcados todos os encontros que queremos fazer. Assim, já sabemos que, na primeira segunda-feira de cada mês, nos juntamos para participar em encontros semelhantes.

Não quero deixar de referir os temas debatidos que foram ao encontro de tudo quanto necessitávamos, saciando, assim, um pouco a nossa "sede de Deus". Bonito foi também ver que todos quiseram dar o seu testemunho, no quarto dia, juntando-se na Igreja dos Capuchinhos, que foi pequena para tamanha explosão de Fé.

A Fé assim, vivida, sentida e partilhada é bonita e alegre os olhos de Deus nosso Pai. Não deixem irmãos, por isso, morrer esta fé bonita e verdadeira. Continuem todos em Missão, porque ela ainda não terminou, nem pode terminar assim. Esta Missão Bíblica foi o início de um belo desafio.

Susana Santos – Centro do Calvário

Testemunhos

Quando decidi abrir a porta à Missão Bíblica, estava longe de imaginar que certos vizinhos, aderissem a tal encontro. Mas apareceram, deixando para trás afazeres e fazendo outros mais rapidamente, para poderem estar presentes. Foram três bocadinhos de noite, em que não só tivemos a possibilidade de conhecer melhor Jesus e a Bíblia, como também aqueles que vivem ao nosso lado, pois o corre-corre da vida dificulta a convivência.

Foram momentos que possibilitariam a abertura de corações, que se encontravam fechados à fé. Senti que brechas se abriram e a luz entrou. Os que participaram, não querem que essa luz se apague, o mesmo será dizer que os encontros continuem, de preferência com a mesma animadora.

Zélia Judite Cardoso Silva - C. Azenha – Casal Acolhedor

Testemunhos

Quando a minha mãe ofereceu casa para acolher uma das Assembleias e o filho (eu) para monitor, fiquei um pouco apreensivo. Contudo, em boa hora o fez. Foi pois, com muito orgulho e gosto, que fiz a minha parte nesta missão que ainda agora começou. Tratamos temas importantes e pertinentes e que despertaram em nós, vontade de continuar. A missão despertou também, esta noção de que é importante discutir, agir e sermos todos verdadeiros cristãos, actuando duma forma coerente, de acordo com a fé que professamos.

Marco Almeida - C. Taralhão - Animador

Testemunhos

Sem experiência num trabalho desta natureza, com receios, inseguranças e incertezas, mas com muito entusiasmo de viver este acontecimento único, acetei de coração aberto e com muita confiança no Espírito Santo, esta Missão.

A minha Assembleia era composta por 18 elementos , de idades compreendidas entre os 13 e os 81 anos, constituída por familiares (4), por vizinhos do prédio (6) , da mesma rua (3) e os restantes (5) por residentes em locais mais ou menos distantes e que se quiseram associar a esta AFVB. Reunidos em redor da Bíblia, fomos escutando , sentindo a Palavra que nos ia aquecendo e iluminando o coração, de fé, de amor, de confiança e de paz. Ficamos a conhecer melhor Jesus Cristo acolhendo a Sua Palavra. Fomos descobrindo e sentindo a Sua força e dinamismo capaz de curar, alegrar, libertar e dar sentido ao sofrimento. Como a Palavra de Deus é actual viva e esclarecedora! Como é possível parar, para ler, escutar e reflectir a Palavra de Deus!...

Com os corações cheios de amor e de paz, com a felicidade e alegria espelhadas nos rostos de todos os participantes, chegamos depressa ao último encontro, mas com muita vontade de continuar. Quanto a mim, Animador/Acolhedor, recebi mais do que dei, fui mais animado que animador, mais acolhido que acolhedor. Dou graças a Deus pela experiência que vivi e pelo meu lar ter sido local de Acolhimento, Anúncio e Presença da Tua Palavra.

Dr. Luis Neves

Missão Bíblica - Os Momentos da Caminhada

Franciscanas de Nossa Senhora, uma religiosa das Irmãs da Caridade do Sagrado Coração de Jesus e o Casal Marques de Coimbra com o Pároco.

A preparação deste tempo de graça, situá-lo na Caminhada Pascal, sonhá-lo como um marco intemporal e fecundo na história desta Comunidade; as lutas para arrancar com a pré-missão, aquela experiência tão fraterna e feliz por estarem todos os carismas e Centros da Paróquia envolvidos, foi instante a consolidar a nossa eternidade.

A Missão começou com uma Proclamação de Vela: Esplendorosa manifestação de fé e beleza, com mais de duas mil quinhentas pessoas, num movimento de caminhada convergente, velas na mão, amparados pela Mãe, a Mulher revestida de sol, com a Lua e as estrelas por perto. A Caminhada Jovem ou o Encontro dos Doentes e Idosos, marcaram aquele Sábado. A experiência inédita das Assembleias Familiares Vida e Bíblia. Cerca de cento e trinta Famílias, animando cerca de mil e oitocentas pessoas, no próprio lar, à volta da Palavra de Deus na harmonia dos irmãos. Esta foi a maior riqueza e desafio da Missão Bíblica. No final, na grande Assembleia de todas as Assembleias, ficou o compromisso de todas continuarem, prolongarem e aprofundarem esta descoberta da escuta de Deus, através da Bíblia lida e acolhida no seio das nossas Famílias.

No último Sábado, foi a vez da Catequese dos sete Centros se reunir, cantar, festejar e louvar: com a Bíblia na mão e o Deus da Bíblia no coração. Todos experimentamos como Deus estava ali naquelas duas mil e quinhentas pessoas, desde Crianças, Adolescentes, Jovens, Atequistas e Pais. À noite na Conferência Bíblia e Ciência fomos alertados para a importância de acolhermos a revelação de Deus através das diferentes culturas.

No Domingo do Encerramento, perante uma enorme e maravilhosa Assembleia, D. António Taipa deixava-nos a Palavra final: "Fizestes uma aproximação da Bíblia, não simplesmente como a um livro, um livro que é belo e maravilhoso, mas como Palavra de Deus que ela é essencialmente. É nela e por ela que o Pai nos vem falar como seus amigos. Aqui nós iniciamos na vida da própria Santíssima Trindade, Daquela comunhão e relação amorosa do Pai e do Filho e do Espírito Santo".

A Missão teve o seu ponto alto na Bênção que o senhor Bispo deu com a Bíblia da Missão, para agora continuarmos e na largada de centenas de Balões anunciando que é urgente "viver e anunciar o Evangelho em Comunidade".

A Missão surge como "missão" e Missão bíblica. Como necessidade aqui sentida, perante o fenómeno "Nova Era" e a Prioridade para este Milénio apontada pelo Papa; em ordem a uma Dinamização bíblica de toda a pastoral, segunda a Prioridade da nossa diocese e em ordem a formarmos, na Comunidade, Grupos Bíblicos de leitura crente e orante da Bíblia, no seio das Famílias.

Refortalecer a nossa Cultura e recuperar a força e dinamismo da simbólica bíblica numa instrução concreta e iniciática para uma mundividência cristã.

Gondomar, 27 de Fevereiro de 2005

Pe. Alípio Barbosa



Processão de Vela - Foto Frei José Joaquim



AFVB - Foto João Guimarães



AFVB - Foto Eng. José Castelo Grande



AFVB - Foto Irmã Paula

Testemunhos

A Missão Bíblica para o centro de Aguiar apareceu como uma trovada que se anuncia ao longe, onde se começa por ver alguns clarões e ouvir os trovões, primeiro baixinho e que depois vão crescendo e aumentando de frequência, até que temos a tempestade por cima de nós, num espectáculo deslumbrante de luz e som. Depois, tudo vai diminuindo até se deixar de ouvir ficando o ar mais respirável e desanuviado. Com a Missão Bíblica passou-se de um modo semelhante, começamos por ouvir o anúncio da sua realização a vários meses de distância, depois cada vez mais perto da sua concretização, começaram os centros a distribuir tarefas, a despertar pessoas e ideias, para a sua participação voluntária. Chegou finalmente o dia da Missão, iniciando com uma grandiosa Procissão de velas, sem igual, nesta paróquia, a Caminhada Jovem bastante participada por todos os centros, o Dia Paroquial do Doente e Idoso, também muito lembrado por todos quantos nele estiveram envolvidos, a participação sempre muito cuidada e atenciosa dos missionários em todas as celebrações.

Nas Assembleias Familiares Vida e Bíblia, excedemos as expectativas que esperávamos para o nosso centro de Aguiar, com cada dia a aumentar o número de participantes e estes a mostrarem-se cada vez mais envolvidos neste movimento de Missão. Veio também o dia da Via Sacra, em que o nosso grupo de jovens "Pedras Vivas" fez a encenação das várias estações a nós destinadas, bem como a décima Quinta estação em conjunto com os centros da Matriz e Cimo da Serra; Uma Via Sacra que será recordada por muitos anos. E a festa da catequese? Mais uma grande participação numa explosão de criatividade e confraternização entre crianças e adolescentes dos vários centros. O culminar com a Eucaristia Paroquial celebrada pelo Bispo Auxiliar D. António Taipa e a largada de balões com o anúncio da Missão em Gondomar, pelos elementos mais jovens que ali se encontravam presentes.

A Missão já passou, mas ainda se ouvem os ecos nas bocas daqueles que nela participaram ou assistiram, fazendo lembrar a tempestade que se afasta, ouvindo-se cada vez mais longe e com menos frequência o seu clamor. Mas não podemos deixar que a Missão se afaste também de nós, temos de dar continuidade às Assembleias Familiares, pois despertamos em muitos a alegria e a necessidade de ouvir e falar da Palavra de Deus, que se encontra na Bíblia. Agradecemos a colaboração de todos os Missionários que estiveram ao serviço nesta Missão, mas, de um modo muito especial ao Frei Dino, à irmã Paula e ao Frei José Carlos, que estiveram em Missão no nosso Centro, auxiliando-nos bastante nas várias actividades aqui realizadas, Bem Hajam.

Centro de Aguiar

Testemunhos

A nossa opinião sobre a Missão Bíblica em que participámos é que foi um bom início para uma longa Caminhada, Acolhimento, Palavra, Diálogo, Bíblia, tudo, Jesus Cristo Filho de Deus no centro da nossa Vida. Por tudo isto, vou continuar, se possível, em comunidade e m Missão Bíblica e Familiar.

Margarida e Viriato Castro
Casal Acolhedor – Centro Cimo da Serra

Testemunhos

A Semana Bíblica foi um renascer para a fé, aclamando o evangelho em grupo. O escutar, o interiorizar, para posteriormente fazer, tonaram-se os princípios destes encontros. Simplesmente reunimo-nos para aclamar e espiritualizar o Evangelho. Só depois de ganharmos sensibilidade nesse sentido é que poderemos viver/praticar o Evangelho em grupo. Dai provém, um dos grandes objectivos destes encontros. Notou-se claramente o entusiasmo de cada pessoa. Em consequência disso, todos esperam continuar com estes encontros, para que através deles se divulgue a Palavra de Deus.

Um bem haja para os senhores Padres Capuchinhos. Espero que continuem a atrair multidões, utilizando os dons concedidos por Jesus Cristo, correspondendo à necessidade do mundo.

Nuno Monteiro – Animador

Testemunhos

Ser Animadora numa Missão Bíblica que tinha como lema "Viver e Anunciar o Evangelho em Comunidade"! Grande novidade! Grande ansiedade! Os dias iam passando, o nervosismo aumentava e as expectativas subiam. Grande responsabilidade, a de levar a Palavra de Deus a uma família por mim desconhecida, quase sem prática neste tipo de coisa, mas muito confiante, lá fui eu para a primeira Assembleia Familiar Vida e Biblia. A minha espera estava já o dono da casa, o Sr. Joaquim. Passados alguns minutos e com um pouco de receio lá se foram juntando os restantes membros. Eramos onze, eu era a mais nova, três casais que tinham entre trinta e quarenta anos e quatro pessoas com mais de sessenta anos de idade, faltava um senhor que tinha sido hospitalizado de urgência na véspera. Após a apresentação, demos início à nossa Assembleia. Logo percebi a humildade de cada um, a ansiedade de ouvir e a vontade de partilhar as suas opiniões, ideias e também as suas lamentações.

Apesar das diferenças de idade e das diferentes experiências de vida, existiu sempre uma compreensão e um respeito enorme entre todos. O tempo voava e se não fosse o relógio sempre à nossa frente, quase conseguíamos estar toda a noite a reflectir sobre cada tema. Havia muito para dizer, muita boa vontade mas também pouca força para mudar, pois acima de tudo sentia alguma falta de confiança e algum comodismo.

Até que chegamos ao último dia. Notei que as pessoas estavam mais despertas para uma renovação e para se esforçar em assumir uma atitude diferente, existia uma enorme vontade de querer mais, fazer mais. Concluímos que esta experiência tinha sido muito enriquecedora para todos. Apesar de todas as tarefas e agitação do nosso dia a dia, tínhamos conseguido parar e encontrar tempo para ouvir, reflectir e partilhar a Palavra de Deus e assim o desejáramos fazer mais vezes, pois temos consciência que "Cristo é o Caminho, a Verdade e a Vida". Obrigado Senhor, por todo o teu apoio nesta experiência maravilhosa.

Manuela Rocha – C. Cimo da Serra – Animadora

No dia 26, realizou-se a Festa da Catequese que reuniu, no Pavilhão da Interforma, cerca de 2300 crianças e catequistas, assim como muitos pais. Encenaram várias passagens da Bíblia com muito entusiasmo e alegria.

No dia 27, foi o Encerramento da Missão com a Missa presidida pelo Senhor Bispo Auxiliar do Porto, D. António Taipa, que fez uma bela Homília, cujas ideias principais são publicadas em texto à parte. Terminou abençoando a multidão, reunida em grande número, com a Bíblia da Missão.

A Missão continua. A Missão vai continuar.

É urgente e é desejo de muitos, dos que já participaram e querem continuar e de muitos outros que esperam quem os convide...

Rosa Antélia Neves

Oração pela Missão

PAI SANTO,

Tu és rico em misericórdia e o teu amor não tem limites. De tal modo amaste o mundo, que nos enviaste o teu filho, como nosso Salvador.

- *Dá-nos um coração capaz de amar e de ser solidário com os mais necessitados construindo uma só Família de irmãos!*

JESUS CRISTO,

Tu nasceste da Virgem Maria pelo poder do Espírito Santo. Com a tua acção e a tua palavra anuncias-te a Boa-Nova aos pobres, a libertação aos oprimidos, a alegria aos que sofrem.

- *Dá-nos a coragem de Te seguirmos como nosso Caminho, Verdade e Vida, construindo uma Igreja acolhedora. (Ref.)*

ESPÍRITO SANTO,

Tu és o fogo que nos congrega na unidade, és a força que nos transforma em apóstolos.

- *Dá-nos a plenitude dos teus dons, para contigo construirmos um mundo de comunhão, de amor e de Paz. (Ref.)*

Por intercessão de Nossa Senhora do Rosário, de S. Cosme e S. Damião, nossos Padroeiros. Amen.



Encenação da Via Sacra - Foto Irmã Paula



A.V.R.I. - Foto Sara Guimarães



Festa da Catequese - Foto José Cruz



Mensagem de D. António Taipa na Homília de Encerramento

“A Missão não terminou esta Semana. Não pode terminar. Não podemos deixar cair quanto por nós fez o Senhor. Temos de o prolongar numa leitura assídua da Palavra, individualmente ou em grupo, numa resposta ao que foi e vem sendo o apelo de João Paulo II, e do nosso Bispo:

Uma leitura que permita ler o texto bíblico como palavra viva que interpela, orienta e plasma a existência de cada um e da comunidade”.



Paróquia de Gondomar - S. Cosme



D. António Taipa - Encerramento da Missão Bíblica

Ficha técnica

Caminhando
Director:
Manuel Moreira

Equipa Redactorial:		Composição Gráfica		Periodicidade
Padre Alípio Barbosa	Elisabete Oliveira	José Manuel Vilar	Quinta da Igreja – Largo João Paulo II	Quadrimestral
Adílio Nunes	João Neves Pinto	Fotografias	4421 - 101 Gondomar	Ano
António José Neves	Jorge Pinheiro Vieira	Alameda Santos	5465/92	XII
Chilá Silva	João Pinheiro	Depósito Legal	5465/92	Número
Crishna Moura	Pedro Barbosa	Registo no ICS	11624	Propriedade
Dolores Garrido	Teresa Lima	Fábrica da Igreja Paroquial de Gondomar / S. Cosme		

Tragem
3.500 exemplares

Apelamos ao seu contributo, para suportar as despesas de edição do Caminhando. Agradecemos que coloque o seu donativo num envelope, ao cuidado do jornal Caminhando (entregue, por favor, na Secretria ou no Cartório Paroquial).



Edição Especial

Ano XII Número 98 | Junho 2005

Paróquia de S. Cosme Gondomar | www.saocosme.com

JORNAL Caminhando

Editorial

Vendo o Século que viceja
Importa acudir com ardor,
Velas ao vento, quilha à dor
E se nas brumas alguma adeja
Recordar a Promessa do Amigo:

Eu estou sempre convosco !

Acodem aos ouvidos do coração:
Não há cristão atado na margem.
Urge mostrar Aquele rosto e a sua Imagem,
Noutra onda ao largo, levando a Família à oração,
Comunidade de vizinhos e amigos
Igreja Doméstica, ao redor da Palavra.
Aceltar: « Ide, pois, fazei discípulos »
Rumo a uma Comunidade viva e solidária.

Onde dois ou três unirem... Eu estarei !

Em Comunidade, entre irmãos, na Assembleia
Vida e Bíblia serão sempre o nosso leme.
A Vida, iluminada pela Palavra que aquece
Novo amor missionário nos cristãos ela semeia.
Gondomar sente o apelo do mundo ansioso,
Espera rasgar sendas de serviço fraterno,
Lá nas Assembleias onde soprou o Espírito.
Há tantos irmãos à espera do feliz Anúncio -
Onde está a Palavra do Evangelho, está Cristo:

Enviei-vos ao largo oceano do Mundo
Metestes-vos nos ninhos redondos.

Cristo, cais do novo século e milénio
Onde estás Tu? Onde embarcas afinal?
Morte e violência... vence o Bem ou Mal?
Umbria nuvem dissiparemos neste quinquénio
Na Escola da Palavra, com os Capuchinhos e Maria
Imaculada, Estrela da alvorada, Mãe do Verbo.
Desataremos nós e amarras, iremos ensinar
A cumprir e amar, tudo o que o Senhor mandou.
Deus, Pai, Filho e Espírito Santo, faz-nos Viver
E Anunciar o Evangelho em Gondomar !

(Cf. Mt 28, 19.20; Lc 5,4)

O Pétraco

Sumário



Nascimento e
dinamização da
Missão Bíblica

página 3

Missão Bíblica - Os Momentos da Caminhada

Com a Bíblia na mão e
Deus no Coração,
Gondomar em Missão

página 6

Missão Bíblica - Conclusão

Homília de
D. António Taipa

página 16

Com a Bíblia na mão e Deus no Coração
Gondomar em Missão



Convite para Missão Bíblica em S. Cosme Gondomar



Revmo. Senhor
Frei Acílio Mendes
Digno Provincial dos Capuchinhos

Saudações fraternas, à luz do Menino do presépio, que nos fez conhecer e partilhar belos pedaços de vida.

Desejo esteja bem de saúde, numa quadra natalícia plena da paz do Messias. Renovo os meus votos de um proffcuo trabalho agora nesta nova missão na Fraternidade dos Frades Menores Capuchinhos.

Cá me vou ambientando, adaptando e confiando ao Mestre para que ilumine não só os caminhos mas também os passos e a direcção. Está a ser uma experiência muito bela, com outro tanto de exigente...

Venho convidar os Padres Capuchinhos a promovermos uma Missão Bíblica aqui em S. Cosme, nos moldes e data a acordar. Para toda a Paróquia, envolvendo os vários estratos etários e estados de vida, em ordem a futuros grupos bíblicos, de oração e escuta da Palavra e acção. Parece-me que poderia ser no Ano de 2004. Em 2003 seria o lançamento e a dinamização nos moldes que têm previsto. Já falei pessoalmente aos Superiores da Gondomar - actual e o antecessor - para que esta dinamização bíblica, vá nascendo e amadurecendo no nosso coração. Imagino uma dinamização muito voltada para os ambientes e os que estão fora, "não praticantes". Com os tempos necessários para preparar, realizar a missão em ordem ao pós missão.

Despeço-me, aguardando a confirmação e a calendarização. Posteriormente até um possível encontro pessoal com os Capuchinhos daqui e outros cristãos e consagrados desta Paróquia, a fim de melhor reflectirmos da oportunidade e envolvimento, desde a génese, de toda a Comunidade paroquial.

Num abraço fraterno, com estima e amizade,
Paróquia de S. Cosme, 30 de Dezembro de 2002

P. Alípio Germano do Couto Bessa Barbosa, *Paróco*

Resposta para Missão Bíblica em S. Cosme Gondomar



Revdo. Sr.
Padre Alípio Germano do Couto Bessa Barbosa
Amigo Padre Alípio,
Paz e Bem em Cristo Jesus, o Missionário do Pai!

Na verdade, a carta que me escreveste já tem "barbas" - tal como nós os dois, pois data de 30 de Dezembro de 2002. Mas, independentemente de uma resposta escrita, fomos comunicando e até encontrando-nos pessoalmente na nossa Fraternidade de Gondomar, que é também a tua "casa de comunhão" fraterna. Na referida carta, fazias o convite aos Franciscanos Capuchinhos para promovermos em São Cosme uma Missão Bíblica "em ordem a futuros grupos bíblicos, de oração e escuta da Palavra e acção".

O processo foi lento. Compreendo as limitações do actual Conselho Provincial de Pastoral. Mas também sei das possibilidades de tantos irmãos. Por tudo isso, fui insistindo e empenhei-me, como era meu dever, para que a Missão em São Cosme fosse para a frente. Entre outros aspectos, trata-se de um acto de gratidão para com uma Comunidade cristã que, desde 1958, nos acolheu de braços abertos, com um grande coração e com uma generosidade a toda a prova. Hoje, dou graças ao Senhor Jesus, porque se chegou a um bom projecto de Missão para São Cosme.

Nos dias 23 e 24 do mês passado, realizámos em Fátima a nossa reunião de avaliação do primeiro ano do Trilénio, assim como a programação para 2003-2004. Aqui se integra a Missão em Gondomar. Dado que o Frei António Martins, Presidente do Conselho Provincial de Pastoral, se encontra internado no Hospital de São João, no Porto, achei por bem elaborar um "memorandum" da Missão Popular Renovada, a realizar em São Cosme, de 05 a 14 de Março de 2004, a fim de ser entregue a todos os participantes na reunião, em Fátima. Envio uma fotocópia, para que estejais por dentro do itinerário seguido.

Rezamos para que o Frei António Martins vá recuperando a sua saúde, embora mais lentamente do que era de esperar. E vamos implorando da Trindade Santíssima, a graça de, com coragem e simplicidade, correspondermos a este "tempo de graça" que é a Santa Missão. Na certeza de que tudo faremos para que esta iniciativa cumpra os objectivos que o Espírito do Senhor te levou a sonhar.

Com o abraço amigo e agradecido,
Lisboa, 01 de Julho de 2003

Frei Acílio Mendes

Testemunhos

Missão Bíblica em Gondomar, fim ou princípio de continuidade?

Viver e anunciar o Evangelho em comunidade foi a principal razão, que moveu o povo da paróquia de Gondomar, durante este tempo da Missão Bíblica. Colocar a Bíblia na mão e o Deus da Bíblia no coração desta gente, foi a meta a atingir. E assim aconteceu. O fim não é o momento final, pois quem vive a vida numa perspectiva de construção contínua, sempre encontra razões para atingir novas metas e sonhar um pouco mais. Pois, a esperança cristã, leva-nos a descobrir Deus como futuro em acção no presente.

Na Missão Bíblica de Gondomar o sonho tornou-se realidade. O "Deus da Palavra" que matou a sede do povo enquanto caminhava pelo deserto, continua hoje a matar a nossa sede de Absoluto, por Jesus Cristo, que se oferece como água viva a toda a "humanidade samaritana", junto do poço de Jacob e ou na cidade de Gondomar. Nesta missão bíblica, quisemos abrir as "portas do tesouro da Palavra (cidade) Divina" e convidar a "cidade dos homens", a participar deste banquete da Palavra, a mesa de uma mesma fé.

As Assembleias Familiares Vida e Bíblia, foram a "Sala de Cima" onde aconteceu uma leitura comprometida com o Deus da vida. O ambiente familiar foi a "Igreja doméstica", onde Jesus Palavra do Pai, foi escutada, vivida e anunciada. Foi uma grande e real oportunidade de ser discípulos e apóstolos da Palavra.

As acções de rua, levaram às artérias da cidade de Gondomar, a certeza de um povo que caminha... que sai de si e de mãos dadas, é sinal da luz e vida de Deus entre os gondomarense. Louvado seja meu Senhor, por todos aqueles que nesta missão Bíblica em Gondomar, abriram o coração à Palavra e, de uma forma ou outra, deram realidade ao sonho. A Igreja vive da Palavra, pois Jesus é a Palavra feita carne.

Um obrigado a todos. Na história de fé deste povo de Gondomar, ficou escrita uma página de ouro com uma verdadeira "filigrana espiritual". Isto não pode terminar aqui. Quem quer vir daí...

Frei Dino Costa - Missionário Capuchinho



XXVIII Semana Bíblica Nacional 21 a 26 de Agosto

Local - Seminário do Verbo Divino, Fátima
Tema - BIBLIA E EUCARISTIA - Da Palavra à Eucaristia

DOMINGO 21 – Abertura

NOITE: Da Palavra à Eucaristia.

Ministro Provincial dos Franciscanos Capuchinhos

SEGUNDA 22 – Bíblia e Liturgia

MANHÃ: A Palavra de Deus nas Liturgias do Povo da Antiga Aliança. Doutor Geraldo Coelho Dias, osb.

TARDE: Os símbolos da Palavra e da Eucaristia. Dr frei Herculano Alves, Ofmcap.

TERÇA 23 – Cristo, Palavra e Eucaristia

MANHÃ: De Jesus, Pão da Palavra, a Cristo, Pão da Eucaristia, Côn. Doutor Arnaldo Cardoso Pinho.

TARDE: A Palavra de Deus nas celebrações das primeiras comunidades, Dr Francisco Hipólito Couto.

QUARTA 24 – A Liturgia da Palavra

MANHÃ: A Liturgia da Palavra na Tradição da Igreja. Dr Carlos Manuel Patrício de Aquino.

TARDE: A Liturgia da Palavra nas comunidades cristãs de hoje, (paróquias, comunidades neo-catecumenais, missas sem padre, etc.), mesa-redonda.

QUINTA – As duas mesas

MANHÃ: Da mesa da Palavra à mesa da Eucaristia – ministério da proclamação da Palavra, Côn. Dr João da Silva Peixoto.
TARDE: A Missa na vida do cristão, Prof. Doutor João Luis César das Neves.

SEXTA 26 – A Palavra celebrada e a vida

MANHÃ: Desafios que o mundo de hoje coloca à Liturgia da Palavra, D. Manuel Pelino Domingues.

EUCARISTIA DE ENCERRAMENTO

*INSCRIÇÃO: 30 eur (JOVENS: 20 Eur)

Hino da Missão Jesus Cristo é o Senhor

Musica e Letra: IREI ACILIO VIVENDES

Refrão

Je-sus Cristo_ho-je e sem-pre_ é o Se-nhor! Deus-con-

nos - co! Can - te - mos seu lou - vor. Gló - ria_ ao

Pai! Gló-ria_ao_Es-pí - ri - to sa - gra - do! Gló-ria_a Je-
1ª vez 2ª vez

sus, nos-so Deus hu-ma - na - do! Gló-ria_ao na-do!

Estrofe

1. So - mos Po - vo de Deus, seus es - co -

lhi - dos, Ir - ma - na - dos com to-da a Cri - a -

ção. Vín - de, to - dos, can - sa - dos e_o - pri -

mi - dos: A - co - lhei a gra - ça da Sal - va - ção!

2. Eis a hora de Deus que por nós passa:
Vinde ouvir a Palavra do Senhor!
Transformai-vos ao sol da Sua graça.
Vivei sempre no perdão e no amor!
3. Jesus Cristo é sempre Boa-Nova,
É um fogo que abraça o coração
De quem luta por uma nova aurora
Que anuncia a nossa Libertação
4. O Evangelho ilumina os nossos passos
No caminho que à Vida nos conduz.
Acolhidos por Deus com mil abraços
- Somos filhos em seu Filho, Jesus!
5. Vinde à festa da Santa Eucaristia,
O Banquete da eterna comunhão.
Vinde irmãos, revestí-vos de alegria,
Saciai-vos da Palavra e do Pão!
6. Promotores da paz e da esperança,
Nós queremos a todos abraçar.
Neste mundo que para Cristo avança,
Somos sal, fermento e luz a brilhar
7. Com Maria discípula de Cristo,
Cantaremos as glórias do Senhor.
Seguiremos, a exemplo de Francisco,
As pegadas de Jesus Salvador.
8. Sons de festa ressoam pelo mundo:
Vão chegar nova Terra e novos Céus!
Eis o sonho mais alto e mais profundo:
Construir aqui o Reino de Deus!



2- Eu queria significar aos Senhores Padres Capuchinhos a nossa admiração e o nosso reconhecimento por este maravilhoso serviço que vêm realizando na nossa Igreja – que é a Igreja deles, a nossa Igreja – que é fazer regressar ao povo a Palavra de Deus, que foi gerada no meio do povo, na vida do povo, sob a acção do Espírito Santo. E das prioridades pastorais, apontadas pelo Santo Padre na carta que nos escreveu, ao começar este milénio.

3- Fizestes uma aproximação da Bíblia, não simplesmente como um livro, que ele é, e um livro interessante e bonito, mas como Palavra de Deus que ele também é, e com a mesma verdade, Palavra viva, daquela vida que lhe proporciona o Espírito que inspirou aqueles que a escreveram e que inspira aqueles que a lêem e a rezam. Não estamos sós a ler a palavra de Deus, estamos ajudados e tomados pelo Espírito que lhe dá vida.

4- E nela, como diz o Concílio, e por Ela, que o Pai vem conversar connosco como amigos. É nestá fé que nós havemos de ler sempre a Sagrada Escritura: vamos ouvir o Pai, vamos ouvir o Pai, e o Pai que gosta de nós, não em geral, mas gosta de nós e de cada um de nós. Vamos ouvir. Nela ouvimos esta Palavra do Pai que tem a sua expressão última em Jesus. Jesus é a expressão última do Pai. É a Palavra última e definitiva que o Pai nos disse. Este Jesus que o Espírito Santo nos revela como Filho de Deus. Quer dizer, nós, a ler a Escritura, iniciamo-nos na participação da vida Trinitária, da vida do nosso Deus, do Pai que nos fala do Seu Filho à luz do Espírito Santo ou com a luz do Espírito Santo. É neste contacto com a Palavra que lemos e rezamos, que nos encontramos a participar nesta comunhão de vida, nesta relação Divina que é a Santíssima Trindade.

5- É assim, pela leitura da Palavra, pelo convívio com a Palavra, que lemos e rezamos, que nós nos encontramos com Jesus-Palavra, com Jesus que também não é uma ideia, com Jesus que foi esse Homem que assumiu e viveu as nossas fraquezas e limitações, experimentou a nossa vida, soube o que era o cansaço e a sede. Esse Jesus quis aproveitar o serviço daquela mulher que a sociedade olhava com olhos vesgos e marginalizava. Quis aproveitar o seu serviço para

saciar a sua sede. Esse Jesus que quis fazer ver àquela mulher que, nela, não estava tudo perdido, que ela não era uma mulher perdida, que ela podia ser útil. Dar de beber. Dessedentar aquele viandante cansado e sedento. Quis dizer àquela mulher que, apesar de tudo, do que ela era e dela diziam, que a sua vida tinha sentido ainda. Encontramo-nos com este Jesus, que com aquele gesto tão simples e tão carregado de sentido – “dá-me de beber”, ajuda aquela samaritana a regressar a si mesma, à sua auto-estima – “eu ainda sirvo para alguma coisa”. E assim, lhe abriu o caminho da comunhão e da integração social e da Salvação. Encontramo-nos com esse Jesus que, por amor àquela mulher, passa por cima de tudo aquilo que são tabus, costumes, etiquetas ou convenções sociais - estar só com uma mulher e samaritana e pecadora não era bonito, era feio para a sociedade do tempo. Mas Jesus passa por cima de tudo porque Ele ama aquela mulher e é este amor que toma livre de tudo e que faz espantar os próprios apóstolos: “Como é? Como é?” É, é o amor que é a fonte primeira da liberdade. Ama e faz o que quiseres...

6- Nós precisamos todos de regressar a este Jesus, de conviver com Ele, este Jesus que temos no Evangelho, porque foi este Jesus, homem, pobre, simples, foi este Jesus que apaixonou os homens do seu tempo. E com este Jesus, que o Espírito Santo derramado nos nossos corações nos revela como o grande Dom de Deus, nos revela como o nosso alimento no Pão da sua Palavra e no Pão Eucarístico. O nosso alimento, no percurso da nossa vida, em direcção ao Pai, que nos revela este Jesus como o Profeta, o Messias, o Salvador que há-de vir, como o Filho de Deus e nos faz ver n Ele a expressão última de um amor louco do Pai por cada um de nós. N Ele o Pai dá-se, de maneira naturalmente misteriosa, mas dando o Filho, o Pai dá-se a si mesmo a nós pecadores. Às vezes apetece-me dizer que neste Jesus, Filho de Deus, o Pai como que nos pede por favor para nos deixarmos reconciliar com Ele. O Pai quer-nos junto de Si. Este Jesus que nós encontramos na leitura da sua Palavra, este Jesus é o grito permanente do Pai: deixai-vos reconciliar comigo, deixai-vos reconciliar comigo, deixai-vos apanhar por este amor.

Uma Paróquia em Missão - Acções e Programa

Como não podia deixar de ser, a Missão começou com Nossa Senhora. Ela que acolheu de tal modo a Palavra de Deus, que ela incarnou no seu seio, foi também a Estrela que guiou o nosso caminho de acolhimento da Palavra de Deus.

A procissão de velas, que partiu de cada um dos centros, acompanhada do andar de Nossa Senhora, foi um espectáculo de fé e beleza incomparável de que não há memória em Gondomar, e teve a participação de milhares de pessoas que se concentraram, depois, junto à Igreja Matriz. Aqui, foi entregue a cada um dos missionários a Bíblia, depois dos jovens terem proporcionado um momento musical alusivo à circunstância.

No dia seguinte, os jovens fizeram uma caminhada, escutando a Palavra e celebrando depois a Eucaristia, no fim de um dia marcado pela reflexão, silêncio e escuta para viverem e anunciarem o Evangelho, no meio dos outros jovens, nas suas vidas e ambientes de estudo, de trabalho, de divertimento.

Nesse mesmo dia, foi proporcionada aos doentes e idosos a participação na Eucaristia preparada sobretudo para eles e na qual receberam também, o Sacramento da Santa União.

Recebidos com o carinho e atenção que sempre lhes devem ser prestados, receberam também lembranças e um lanche preparado pelas Vicentinas com a colaboração da comunidade.

Nos dias 21, 22 e 23, realizaram-se, nas casas oferecidas para isso, as A.F.V.B. que foram o centro de toda a Missão. Lá se reuniram em pequenos grupos (cerca de 130 assembleias e um total de cerca de 2000 participantes), para escutar e acolher a Palavra de Deus, tal como os primeiros cristãos que conhecemos nos Actos dos Apóstolos, "com alegria e simplicidade de coração".

O clima de entusiasmo e de fé, que lá se viveu, dizem-no os testemunhos seus. Alguns fizeram-no por escrito para o "Caminhando" e puderam também testemunhá-lo os animadores, na reunião que se seguiu a cada assembleia. "Vá-se" nos olhos e no quase espanto de cada um, o espelho do que foi a reunião à volta (da Força) da Palavra de Deus.

A Assembleia das Assembleias, que se realizou no dia seguinte e que reuniu todos os participantes, foi mais uma ocasião de todos se confirmarem na Fé e na alegria da escuta da Palavra de Deus e ocasião de um compromisso comum para continuar.

No final, todos os animadores assinaram a Bíblia que irá ficar a perpetuar estes dias e o compromisso com a escuta e a vivência da Palavra.

Na sexta-feira, dia 25, uma sexta-feira da Quaresma, realizou-se uma Via Sacra que partiu de cada Centro de Culto, com a Cruz e a meditação das várias estações.

As últimas estações, já com todos os centros reunidos, foram encenadas por jovens. Uma enorme multidão, apesar do frio e da chuva, participou e seguiu, depois da última estação num enorme silêncio até à Matriz, onde se fez o encerramento com a Encenação da Ressurreição.



Procissão de velas - Foto Frei José Joaquim



Caminhada jovem - Foto Frei José Joaquim



Testemunhos

Durante 3 noites, dezoito pessoas reuniram-se numa casa com a Bíblia na mão e Deus no coração! Foi à luz da Santa Palavra de Deus que as conversas foram fluindo... A simplicidade de uma vela acesa, uma flor e uma Bíblia pousada estrategicamente em cima da mesa, testemunharam diálogos emocionados, de pessoas cheias do Espírito Santo que iam dando voz às suas emoções e desta forma encontrando-se com Deus. Foram 3 dias de diálogo, paz, amor e, essencialmente, fé. Fica na memória a palavra Santa e na alma o desejo de cada vez mais aprofundar e compreender o livro mais belo do mundo: a Bíblia!

Cátia Alves Silva - Centro do Calvário – Participante

Testemunhos

Foi com prazer e alegria de viver uma experiência nova na minha caminhada de vida cristã, quando me ofereci como animadora e também como família acolhedora do Grande Projecto da Missão Bíblica. Daí que o meu testemunho é um testemunho com uma dupla intensidade, família acolhedora e animadora. Na minha narrativa talvez dou mais ênfase ao 1º dia e ao último, pois foram os mais intensos...O MEDO... A SAUDADE... Eu explico: Na véspera e na manhã do 1º dia, Segunda-Feira, senti um frio na barriga, alguma angústia, medo, medo de falhar como animadora, medo de não saber transmitir, não saber sentir ou fazer sentir a Palavra de Deus, receio que não aparecesse ninguém, medo de não saber acolher as pessoas, que talvez entrassem pela primeira vez na minha casa. Então à medida que as horas se aproximavam e à medícia que ia tendo e refletindo nas leituras, orações e salmos, a trabalhar e a analisar, o receio parecia que se abafava, pois fui sentindo que não deveria ter receio, nem medo pois Jesus entrava no meu coração e fazia-me ver que não interessava a quantidade de assistentes, interessava a parilha da vida, das experiências e da reflexão de cada um em Jesus e na Palavra de Deus. Ao final da tarde do 1º dia, arranjei a minha sala, preparei as cadeiras, à volta de uma mesa pequena, onde abri uma Bíblia, acendi uma vela e coloquei uma flor. Preparei os Evangelhos e as pagelas da oração a ler e ao sair da sala olhei para trás, (para ver se me faltava alguma coisa) e a minha sala estava BELA, parecia que tinha mais luz....

Por volta das 21h foram chegando as pessoas, 16 em número: lemos, oramos, reflectimos e transmitimos experiências - A SEMENTE FOI LANÇADA. Quando adormeci nesse dia, sentia paz, alegria e a presença de Jesus nos meus sonhos. O tema da sessão de terça-feira, que se tornou tão quente, tão emocionante que os minutos correram demasiado depressa, sem que se dissesse tudo sobre quem é JESUS. No último dia estava ansiosa que chegasse a hora de nos encontrarmos outra vez, estava entusiasmada. Apareceram 20 pessoas, reflectimos e discutimos o tema proposto: IGREJA. E quando senti que a hora de acabar se aproximava... fiquei outra vez angustiada, não de falhar, mas de SAUDADES. Pensei que todos nós que participamos neste projecto, enchemos os nossos corações da Palavra de Deus, aprendemos com os ensinamentos e com as experiências dos mais velhos e mais novos que participaram, levamos a SEMENTE e também uma flor de ALEGRIA.

Laura Rocha - Centro Taralhão

Testemunhos

A Missão é o caminho que nos ensina a sermos bons cristãos. Foi muito bom reunirmos uns dias para falar sobre Deus e os irmãos. Eu gostei muito da Missão Bíblica porque aprofundei a Palavra de Deus e também acho que se devia prolongar ao longo dos anos. Eu aprendi muita coisa, como levar um sorriso aos doentes, visitar os presos e levar-lhes uma palavra de amizade.

Conceição Martins - Testemunho de uma idosa

Testemunhos

Pensam que as Assembleias Familiares Vida e Bíblia foram importantes para as pessoas que nelas participaram em toda a paróquia?

Sim, foi muito positiva esta experiência para que as pessoas pudessem sentar-se e conviver um pouco (e algumas que vieram aqui a casa nem se conheciam bem). Nós não temos falado com muitas das pessoas que também acolheram nas suas casas as Assembleias Familiares, mas parece que quase todas gostaram. No entanto, também já houve quem apontasse alguns aspectos negativos. É pena que esta experiência tenha "passado ao lado" a muita gente que não frequenta a Igreja e que seria bom que viesse e é pena que as pessoas agora, se esqueçam destes encontros.

Como reagiram as pessoas que fizeram parte da Assembleia Familiar realizada em sua casa ao vosso convite, para integrar essa Assembleia?

As pessoas reagiram bem, disseram-nos que vinham e apareceram. Apenas sabiam que se ia falar sobre a Bíblia... Houve até um casal que nos disse que o mais certo era aparecer só uma ou duas noites, mas gostaram e acabaram por vir nas três noites.

Acham que os momentos de oração e os temas discutidos cativaram as pessoas que foram a sua casa?
Sim, apesar do tempo de duração de cada encontro não ter sido muito.

Mas tem que ser assim, para as pessoas não se alargarem muito e fugirem aos temas. As pessoas hoje vivem tão angustiadas e aflitas que precisam destes momentos para pensar.

Essas pessoas acharam útil terem participado na Assembleia?
Sim, até mesmo para as crianças que cá vieram foi bom, porque fica-lhes na memória.

Pensa que essas pessoas querem continuar a reunir-se em Assembleia?

No último encontro falou-se nisso e todas as pessoas se mostraram interessadas. Estas Assembleias foram muito bem organizadas e em próximos encontros, terá que continuar a ser tudo bem organizado e controlado, para evitar que tudo se torne num encontro em que se fale de tudo, menos do que é importante.

Bibi Sá e Armando Correia,
Cimo da Serra – Casal Acolhedor



Conferência Bíblia e Cultura | Dr. Herculano Alves | Auditório Municipal

A equipa coordenadora da Missão Bíblica em Gondomar, organizou a conferência "Bíblia e Cultura", no Auditório Municipal de Gondomar, na noite de 26 de Fevereiro, tendo como orador o Dr. Herculano Alves, Padre e docente de Teologia Bíblica na Universidade Católica do Porto.

Durante uma hora, abordou o tema da Bíblia ao longo dos tempos, seguindo-se um pequeno debate. Pela importância da temática e das ideias transmitidas, será de reter algumas ideias-chave:

A Bíblia foi escrita ao longo de 100 anos. É um livro do espírito que pode dar alma ao Homem tecnocrata de hoje. É um livro que utiliza várias ciências, sendo fundamentalmente um livro de fé. A Bíblia nunca poderá ser lida e interpretada exclusivamente no sentido literal. Diz mais nas entrelinhas, do que no texto; diz mais no contexto que no texto. As ciências falam do mundo. A Bíblia fala do Senhor do Mundo. A Bíblia quis explicar apenas que foi Deus que fez o mundo e que o Deus da Bíblia não é um Deus de um só povo, mas sim de muitos povos e de muitas culturas.

Qual é a verdade da Bíblia?

A verdade está na mensagem, no que se diz, na maneira como se diz, na verdade teológica catequética. Não foi escrita com finalidade científica, mas não poderá ser lida e interpretada, prescindindo das ciências, embora também não possa ser lida exclusivamente com base nas ciências. A Bíblia tem a palavra salvadora para o Homem: o Homem de sempre. Lê-la hoje, significa "fazer a passagem" do texto para o contexto actual.

A leitura da Bíblia significa sempre fazer uma leitura comprometida com o Deus da Bíblia. A Bíblia é a palavra de Deus, transmitida em linguagem humana.

O Padre Herculano sugeriu a criação de uma Escola Bíblica, em Gondomar, para interpretar e aprofundar a mensagem de fé e as ideias-chave da Bíblia.

Manuel Moreira



Festa da Catequese - Foto Frei José Cuijós



Conferência Bíblia e Cultura - Foto Manuel Moreira



Conferência Bíblia e Cultura - Foto Manuel Moreira



Pegadas do Caminho

Testemunhos

Quando fui convidada para ser Animadora de uma Assembleia Familiar Vida e Bíblia, a minha primeira resposta, por motivos familiares, foi "não". Por várias razões, acabei por aceitar o convite e a minha família não ficou a perder, pelo contrário, ganhou e muito, porque o que é bom para um membro da família, é bom para todos. Foi uma experiência extraordinária, que me fez crescer e despertar em mim o desejo de conhecer cada vez mais e melhor a Bíblia, para que essa descoberta se faça sentir na minha Vida. Obrigada por esta oportunidade!

Sandra Martins - C. Azenha - Animadora

Testemunhos

O nosso estilo de vida na maior parte das vezes, não nos permite reflectir sobre nós e o que nos rodeia. Muitas vezes precisamos de um pequeno sinal, para que a alma não seja uma simples respiração do corpo. Isto foi o que aconteceu nas Assembleias Familiares Vid e Bíblia, realizadas no passado mês de Fevereiro, dias 21,22,23 e 24, integradas na Missão Bíblica, iniciativa dos Capuchinhos. É ainda de salientar que este evento, estendeu-se aos sete centros da paróquia de S. Cosme, com a participação de cerca 1900 pessoas.

Ora, as referidas Assembleias, consistiam na reunião de várias pessoas numa das casas, disponibilizada para o efeito, por um dos participantes. A assembleia era orientada por um animador, que propunha o tema definido para cada sessão e em redor deste, eram propostas e debatidas várias ideologias pessoais, que eram sempre colmatadas com algumas leituras Bíblicas.

Fui também confrontado com várias situações, testemunhos de outros participantes bem como citações bíblicas, que me fizeram reflectir um pouco, sobre o mundo que me rodeia, o que me levou a concluir que podemos fazer muito mais pelo próximo.

Sim, até porque não podemos esquecer que os seres aos quais servimos de amparo são para nós um apoio na vida e muitas vezes, a justificação da nossa existência.

Ora, é de enaltecer este tipo de eventos, não só pelo seu conteúdo mas pelo que ele poderá transmitir e interiorizar, nas pessoas participantes. É neste tipo de encontros que poderemos reflectir e idealizar novas formas e comportamentos perante a nossa sociedade, já algo degradada.

Para finalizar, espero que este tipo de encontros continuem a realizar-se, pois através deles poderemos fortalecer a nossa Fé e enriquecer o nosso espírito, foi isso que eu senti após o fecho da semana bíblica. Parabéns a toda a comunidade católica de S. Cosme Gondomar.

José Rocha - C. Capuchinhos - Participante



Testemunhos

Recebemos a Missão Bíblica porque somos Comunidade e somos Igreja. Cada Cristão é membro da Igreja Universal e actua, participa e integra a respectiva comunidade local. Aí se espera de cada um, uma vivência coerente com a fé que professa, uma partilha e confraternização comunitária.

Ao reunirem-se os vizinhos em encontro familiar, partilhando a Palavra, estivemos a fortalecer a nossa fé e a dar sentido à nossa pertença à Igreja Universal. A reunião em casa foi um retomar das primeiras comunidades cristãs, que também o faziam e aí encontravam a força e o apoio suficientes para enfrentar a perseguição e os martírios.

O mundo de hoje necessita, ao nível da vivência da fé, de voltar às origens e refundar a sua pastoral, numa correcta relação entre a Verdade, os valores, o Mundo Global e Pós-Moderno. A fraternidade continuará a ser a esperança da humanidade na era Pós-Moderna.

Centro do Calvário

Testemunhos

A Missão Bíblica foi um convite aberto, ao envolvimento da comunidade, possibilitando momentos de oração, reflexão, recolhimento, união que em muito marcaram todos aqueles que, de uma forma ou de outra, deram o seu contributo para este acontecimento. Verificou-se que, de facto, esta proposta foi aceite com grande júbilo pela Igreja.

E foi notória a participação dos jovens, através dos grupos de jovens, movimentos e estruturas da Paróquia, mesmo jovens que, não estando envolvidos directamente em nenhuma estrutura paroquial, se sentiram chamados a ir, a participar, a crescer na Fé. E mais felizes se tornam esses jovens ao constatar que a realidade é bem melhor do que aquela que alguns contam, porque afinal é em momentos como estes, que se nota que a "Igreja" (instituição), não afasta os jovens, nem os jovens hoje em dia, têm bem mais que fazer do que "rezar e ir à missa".

Falando em nome do todos os jovens que já participaram em alguns encontros, convívios, retiros, caminhadas, etc., fácil é perceber que o jovem hoje em dia, procura momentos que lhe proporcionem um crescimento/amadurecimento na Fé, que o jovem ainda se propõe seguir um caminho, um ideal de Felicidade.

Na Missão Bíblica foi visível o empenho e dedicação dos jovens da nossa comunidade, quer na Procissão de velas, na encenação das estações na Via Sacra, na Caminhada jovem à Santa Rita, quer nas Assembleias Familiares (até mesmo como animadores).

O exemplo de Jesus Cristo é luz para estes jovens, que hoje em dia são também testemunho vivo desta mensagem de Vida.

Libânia Pereira - Conselho Paroquial da Juventude